

Arte e saúde mental

Museu Nacional abre inscrições para exposição que envolve os dois temas

Por Mayariane Castro

Estão abertas até 16 de janeiro de 2026 as inscrições para a segunda edição da mostra “Desalinhos e Costuras: Arte e Loucura”. O projeto selecionará três obras de artistas, coletivos ou iniciativas culturais de qualquer parte do país para integrar a exposição, que será realizada de 14 de maio a 5 de julho do ano que vem, no Museu Nacional da República, em Brasília. Cada trabalho selecionado receberá um prêmio no valor de R\$ 4 mil.

A mostra propõe o fortalecimento do diálogo entre arte e saúde mental por meio da valorização da produção artística vinculada a contextos de cuidado psicossocial. A curadoria da exposição será realizada por Tânia Rivera e a iniciativa é coordenada pela artista

Yasmin Adorno em parceria com três coletivos do Distrito Federal: a Cia Atravessa a Porta, o Maluco Voador e o Bloco do Rivotrio.

De acordo com os organizadores, a proposta busca promover a inclusão sociocultural de pessoas em sofrimento psíquico, além de fomentar o debate em torno de políticas públicas de base comunitária e da luta antimanicomial. A mostra inclui, além da exposição das obras selecionadas, uma programação com rodas de conversa, performances, sessões de cineclube e palestras. A ação é voltada a artistas ou grupos cujos trabalhos estejam ligados direta ou indiretamente à temática da saúde mental, seja por meio de sua trajetória pessoal, atuação institucional ou experiências.

Expressão a partir do sofrimento

Intenção é mostrar a criatividade que pode vir do transtorno

A primeira edição da mostra ocorreu em 2023, no Espaço Cultural Renato Russo, em Brasília, com a participação de artistas, usuários da rede de saúde mental e ativistas. A programação contou com oficinas, performances e exposições voltadas à valorização da arte como instrumento de expressão, cuidado e inclusão. Com a nova edição, a iniciativa amplia seu alcance, abrindo a chamada para participantes de todo o Brasil.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do formulário disponível nos canais oficiais. O edital de convocação não estabelece restrição quanto à linguagem artística, podendo ser inscritas obras visuais, instalações, objetos, vídeos, performances, entre outras expressões. Os resultados da seleção serão divulgados em 15 de fevereiro de 2026.

A mostra se insere em um contexto de iniciativas que dis-



Divulgação

Ideia é partir da arte para discutir importância do cuidado psicossocial



Divulgação

Expressão artística é importante caminho terapêutico

cutem novas abordagens para a saúde mental a partir da cultura, aproximando práticas artísticas das políticas públicas de cuidado e convivência. Segundo os organizadores, o projeto também pretende criar espaços de escuta e trocas de saberes entre diferentes regiões do país, fortalecendo uma rede de iniciativas que atuam na interface entre arte e

cuidado psicossocial.

A curadoria, conduzida por Tânia Rivera, terá como foco destacar a diversidade de formas de expressão que emergem de contextos de sofrimento psíquico, com atenção às histórias de vida dos participantes e às poéticas desenvolvidas a partir desses percursos. Rivera tem experiência acadêmica e profissional em psicanálise

e filosofia, com atuações na área de estética e saúde mental.

A equipe organizadora do evento destaca que a mostra “Desalinhos e Costuras — Arte e Loucura” não é voltada apenas à exposição artística, mas também ao fortalecimento de vínculos comunitários e ao enfrentamento de estigmas sociais. O objetivo é estimular um ambiente onde as experiências de sofrimento possam ser compreendidas de forma coletiva e socialmente implicada.

Os coletivos envolvidos na proposta atuam no DF há vários anos com práticas que envolvem arte e saúde mental. A Cia Atravessa a Porta desenvolve projetos de teatro e performance com pessoas em sofrimento psíquico. O Maluco Voador é um grupo que atua com oficinas artísticas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Já o Bloco do Rivotrio é conhecido por promover o carnaval como espaço de convivência e expressão.